A Luz da Janela

Enquanto você dormia
Eu sonhava
Eu sorria
Chorava e amava ao mesmo tempo

Pra certas pessoas...
Queria que o mundo nascesse diferente
Mais radiante
Mais alegre
Um diazinho diferente



Hoje é o dia
Nada pode ser vazio
Ninguém está ausente
Que linda a luz da janela
Que alimenta tudo que somos
De verdade juntos

Se a gente para e se pergunta
Meu Deus o que somos?
Acreditamos
Você e eu
Valeu à noite
Valeu o dia.

A Vida de Verdade



Na vida
Temos sonhos, momentos e desejos.
Os mais diferentes
Grandes ou pequenos
Alegres ou tristes

Na infância
Ser um super-herói
Ganhar uma linda bola ou aquela boneca
A primeira bicicleta
Ser o foco das atenções
O protegido da vovó e o querido do vovô

Na adolescência
Crescer mais do que todos
Ser o mais bonito ou a mais bela
Ter tudo que os outros não têm
Ouvir do pai e da mãe
Sempre “sim”
Se possível não ir a escola
Passar o dia no computador
Não arrumar a cama nem o quarto
Deixar a roupa suja sempre jogada
E ter uma boa mesada

Quando adulto
Um belo carro
Uma linda casa
Um grande salário

Status e importância
Reconhecimento, admiração e muito prestígio.
Gente bonita ao seu lado
Poder comprar tudo que vê
Quem sabe até as pessoas

Na velhice
A segurança
O respeito e a confiança
Não ficar só
Ver que tudo passou
E o tempo corre mais a cada dia
E que os bens materiais aos outros servirão

E que o mais importante de tudo
São as pessoas, os seus nomes...
Não importa se criança, adolescente ou adulto

Poderia ter feito um pouco
Ou muito diferente
Que a vida é de verdade
Sentir aquela saudade
Dos meninos quando jovens

Da casa cheia e barulhenta
Dos colegas da infância
Dos amigos do trabalho
Do papai e da mamãe.

Amiguinha do sertão



Minha amiguinha do coração
Queria entrar no teu quartinho
Tenho vergonha
Sou do sertão

Minha amiguinha do coração
Queria usar o teu batom
Teu vestidinho
Não posso não

Minha amiguinha do coração
Troca comigo essa sandália?
Não sei com o quê
Meu gavião?

Minha amiguinha do coração
Que lindo esmalte
Nas tuas unhas
Queria vê-los na minha mão

Minha amiguinha do coração
Que linda escola
Quanta emoção
Também sonhava com a “Criação”

Minha amiguinha do coração
Também sou gente
De pé descalço
De pé no chão

Minha amiguinha do coração
Lá não tem flor
Mas tem paixão
Tem sofrimento e solidão

Minha amiguinha do coração
Meu dia a dia é minha emoção

Minha amiguinha do coração
Hoje estou feliz
Foi um dia diferente
Deus também se lembrou da gente
Com amor e compaixão
Foi um dia diferente
Teve chuva no sertão

Centenária



Dos berros da mata
Tão verde e viva
Tão linda e destruída
Que aos gritos sobrevive

Caindo a cada pau
Como pau a pique
Tronco de árvore
Descendo na covardia da moto-serra

Cem anos em dez
Dez minutos
Desculpe a minha queda
Tão brusca e barulhenta
No silêncio da mata virgem

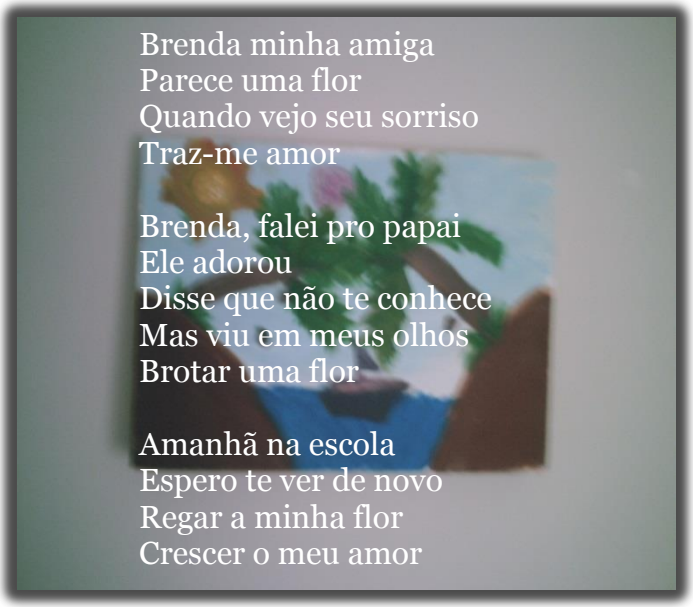
Que zoada!!!
Caí, fui pro chão...
Não adianta mais
Não adianta mais...
Guarde a minha foto
Por cem anos ou mais...

Alvoradas da vida



Numa alvorada
Somos o cume
Da alegria da vida
Da fé e da esperança
Somos o polo positivo
A energia em potencial
A sinergia do mundo
Atravessamos as barreiras
Do que parece impossível
Dos limites da imaginação
Uma estrada de luz.
Numa alvorada
Rastejamos no fundo do mar
E a cada passo uma dificuldade
Que parece intransponível
A mente se fecha
Escondemo-nos da vida
Inibidos
Descrentes...
Somos um paradoxo
Ou nossas mentes?
Não!
Somos conscientes
Afinal, racionais e inteligentes
Então, a alvorada
Tão bela e diferente
Reflete a cada dia
O que está dentro da gente.

Brenda minha flor



Guilherme Farias – filho aos 10 anos

A Vida e o Mar

No fundo...
O mar
Trazendo a sua brisa...
Faz-nos viajar
Do horizonte nasce a vida
Vindo a galope sobre o mar
Pra na praia um dia chegar



Quanta tempestade
Quanto sol a raiar
E a galope vem a vida
Sempre a navegar
Pra na praia um dia chegar

Bem longe brota sereno
E não para mais de avançar
Depois daquelas ondas
Que espumam sem parar
Com um grito derradeiro
Morrendo na praia
Lá eu vou junto com o mar

Amor de filha

A juaninha
Vou vou
Sem parar colorida
Alegre avuando
Quando te vejo dá vontade
De te beija
Seus olhos brilham sem parar
Meu coração bate forte
Por te vê seus lindos olhos
Brilham
Eu e você
Uma família legal
Ótima e maravilhosa



Morija Farias – filha aos 8 anos